

| | | |
|--|--|---|
| <p>a</p>  | <p>SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO</p> <p>DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL</p> <p>APS, APCBRH, SINDIAVIPAR, APAVI, SINDICARNE, FEPAG, FAEP, CONAB, OCEPAR, FETAEP E SINDILEITE</p> <p>BOLETIM DO MILHO</p> <p>Curitiba, segunda feira, 30 de agosto de 2004</p> |  <p>GOVERNO DO PARANÁ</p> <p>ANO I – N.º 25</p> |
|--|--|---|

MILHO

A safrinha de milho no Paraná atingiu na semana passada 16% da produção comercializada, o que representa 608.800 toneladas, restando, portanto, 3.042.700 toneladas a serem vendidas. Aproximadamente 56% da área da safrinha foi colhida. A segunda safra de milho no Paraná está praticamente consolidada com o restante das lavouras nas fases de maturação (86%) e frutificação (14%).

De acordo com o custo de produção pesquisado pelo DERAL, o produtor da região Oeste do Estado, desembolsou R\$ 909,00 para plantar 1 ha de milho, para uma estimativa de colheita de 80 sacas, o que significa um custo variável de R\$ 11,37/saca. A produtividade média da região está estimada em 60 sacas (quebra devido às geadas e à estiagem), portanto, o custo de produção passa a ser de R\$ 15,15. Considerando os atuais preços o custo está "empatando" com os preços recebidos.

Da safra normal 2003/04 foram vendidas, 5.523.600 toneladas, de um total colhido de 7.533.605 toneladas, portanto, somando-se as duas safras restam a ser ofertadas no Paraná, até a entrada da próxima safra, aproximadamente 5.052.720 toneladas de milho.

As exportações realizadas pelo Porto de Paranaguá atingiram até o momento 2.958.915 toneladas, superando em 90% o volume exportado no mesmo período do ano passado.

Os preços do milho, no Paraná têm permanecido estáveis e em algumas regiões foram registrados pequenos aumentos na semana passada.

O preço médio de sexta-feira foi de R\$ 15,26/saca (média de preços ao produtor) contra R\$ 15,14 /saca no início da semana. Na Região Oeste do estado o preço mais comum é de R\$ 14,80, com preços mais elevados na região de Ponta Grossa (entre R\$ 15,50 a R\$ 17,80/saca). Esta semana os preços iniciaram com pequena alta R\$ 15,29.

O mercado continua lento, com pouco avanço na comercialização. Os produtores continuam ofertando o produto em pequenas quantidades. No mercado interno os negócios estão praticamente paralisados e novos contratos de exportações também ocorrendo num ritmo mais lento devido à queda na taxa cambial. Hoje o preço FOB Paranaguá gira em torno de R\$ 18,60/saca o que liquida em Ponta Grossa a R\$ 16,30 para o produtor. Verifica-se, nesta semana, produtores optando por vender mais soja e segurando o milho, principalmente pelo pagamento da soja ser à vista. Também o preço da oleaginosa, neste mês, apresentou uma evolução de 9,3%, enquanto que os preços do milho reduziram 1,36%.

Os leilões de contrato de opção realizado pelo governo federal também auxiliaram a reduzir a pressão baixista sobre os preços do milho. Os dois leilões (dia 20/08 e 27/08) tiveram boa aceitação e foram negociados quase 100% dos contratos.

Outro fator que está influenciando na estabilidade dos preços é a procura por milho de boa qualidade para cumprimento dos contratos de exportação.

Nas próximas semanas não se vislumbram grandes alterações nos preços do milho no mercado interno. A oferta de produto da safrinha deverá continuar influenciando nos preços do produto por mais algumas semanas. A safra americana foi confirmada como recorde pelo último relatório do USDA (277 milhões de

toneladas), apesar das lavouras ainda estarem suscetíveis à geadas e não há riscos de desabastecimento de milho no mercado interno.

Safra 04/05

O plantio da nova safra iniciou no estado, atingindo 1% da área estimada. O segundo levantamento de safra realizado pelo DERAL confirma a tendência de nova redução na área de milho. Está sendo estimado o plantio de 1.282.000 ha, o que representa uma redução de 5%. A produção estimada, considerando condições normais de clima é de 7.230.000 toneladas, o que representa uma produção 4% inferior a de 2003/04.

Os fatores que estão desestimulando novamente o plantio de milho são a melhor liquidez que a soja proporciona e o aumento no preço dos fertilizantes (em média para 1 ha de milho gasta-se R\$ 451,00 de fertilizantes; para 1 ha de soja gasta-se R\$ 229,00).

Os fatores favoráveis ao plantio de milho na próxima safra são:

- Perspectivas de melhores preços no mercado internacional, devido aos baixos estoques mundiais;
- Perspectivas de aumento na demanda de milho no mercado interno pelo setor consumidor (aves e suínos);
- Bons rendimentos nas lavouras de milho com alta produtividade;
- Necessidade de realizar rotação de cultura com soja, objetivando potencializar a produtividade da oleaginosa.

Engenheira Agrônoma - Vera da Rocha Zardo
SEAB/DERAL/DCA

vrocha@pr.gov.br